

**Pr. Leandro B. Peixoto**

*Segunda Igreja Batista em Goiânia*

*www.sibgoiania.org*

**31 de março de 2024**

---

**[Páscoa 2024]**

*Mensagem n. 1*

## **Em Memória de Cristo**

### **1Coríntios 11.23-34 (NVT)**

<sup>23</sup>Pois eu lhes transmiti aquilo que recebi do Senhor. Na noite em que o Senhor Jesus foi traído, ele tomou o pão, <sup>24</sup>agradeceu a Deus, partiu-o e disse: “Este é meu corpo, que é entregue por vocês. Façam isto em memória de mim”. <sup>25</sup>Da mesma forma, depois da ceia, tomou o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, confirmada com meu sangue. Façam isto em memória de mim, sempre que o beberem”. <sup>26</sup>Porque cada vez que vocês comem desse pão e bebem desse cálice, anunciam a morte do Senhor até que ele venha.

<sup>27</sup>Assim, quem come do pão ou bebe do cálice do Senhor indignamente é culpado de pecar contra o corpo e o sangue do Senhor. <sup>28</sup>Portanto, examinem-se antes de comer do pão e beber do cálice, <sup>29</sup>pois, se comem do pão ou bebem do cálice sem honrar o corpo de Cristo, comem e bebem julgamento contra si mesmos. <sup>30</sup>Por isso muitos de vocês estão fracos e doentes e alguns até adormeceram.

<sup>31</sup>Se examinássemos a nós mesmos, não seríamos julgados dessa maneira. <sup>32</sup>Mas, quando somos julgados pelo Senhor, estamos sendo disciplinados para que não sejamos condenados com o mundo.

<sup>33</sup>Portanto, meus irmãos, quando se reunirem para comer, esperem uns pelos outros. <sup>34</sup>Se estiverem com fome, comam em casa, a fim de não trazer julgamento sobre si mesmos ao se reunirem. Eu lhes darei instruções a respeito de outros assuntos depois que chegar aí.

## **A memória padrão**

Lembranças. Memórias. Como essas experiências são poderosas! Ou elas despedaçam seu coração ou dão a você o prazer de prosseguir. E elas são bem sutis, viu! Há lembranças tão fortes, tão indesejadas e que se processam de tal forma imperceptível na sua memória, drenando sua energia o tempo todo, que, de repente, te faz desabar. São aquelas memória impregnadas na gente, as memórias dolorosa!, as memória vergonho-

sas!, as memórias ruins pelas quais a gente acaba se definindo ou se comportando e que – por mais que a gente lute contra elas, tentando abafá-las – elas insistem em nos perturbar e ditar a forma como nos portamos ou nos pronunciamos. Elas são terríveis! E eu tenho certeza de que se você pudesse falar, tivesse coragem de falar, sentisse confiança para falar, você abriria a caixa de suas memória e despejaria essas lembranças sobre a mesa, separando as boas das ruins e jogando fora o que sempre esteve te corroendo.

Nesta manhã de Domingo de Páscoa eu quero trazer algo à sua memória; quero trazer uma lembrança que deverá ser A LEMBRANÇA (*a lembrança* com todas as letras em caixa alta e em negrito: A LEMBRANÇA, em maiúsculo; A LEMBRANÇA) pela qual todas as suas lembranças deverão ser avaliadas – sejam as boas ou as más lembranças.

A lembrança que trago à sua memória neste culto é a lembrança que o próprio Jesus estabeleceu como aquela que o cristão jamais, desde agora e por toda a eternidade, jamais!, poderá esquecer: A LEMBRANÇA DA MORTE E DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR JESUS CRISTO. É por essa lembrança que todas as suas lembranças deverão ser calibradas ou ajustadas. É, portanto, sobre esta *lembrança padrão* que eu quero pensar agora; é para esta *memória padrão* que eu chamo a sua atenção nesta manhã de Domingo de Páscoa: *a lembrança da morte e ressurreição do Senhor e Salvador Jesus Cristo*.

## A ceia do Senhor

Essa lembrança – a lembrança da morte e ressurreição de Jesus – foi eternizada pelo próprio Cristo, quando ele mesmo estabeleceu a ceia do Senhor como memorial perpétuo para a igreja cristã. O texto que nós lemos no início deixa isso muito claro, – releia comigo, – **1Coríntios 11.23**: “Pois eu lhes transmiti aquilo que recebi do Senhor.” Paulo, então, falará do que se deve fazer na ceia do Senhor e porquê.

NOTE QUE ELE DIZ TER “RECEBIDO DO SENHOR” essas instruções. De fato, desde a sua conversão, Paulo sempre se pautou pelos ensinamentos de Cristo, seguindo a tradição dos apóstolos, na qual ele mesmo fora inserido pelo próprio Cristo. Paulo aprendeu coisas que foram ensinadas a ele por Jesus mesmo (Gl 1.11-12, 15-17; 2Co 12.1-4) e Paulo também aprendeu coisas que foram ensinadas a ele pelos demais apóstolos que o antecederam na caminhada com Cristo (Gl 1.18-19; 1Co 7.10; 15-13). Portanto, o que Paulo está dizendo em 1Coríntios 11.23 pode significar tanto que ele aprendeu direta-

mente Cristo a respeito da ceia do Senhor quanto que ele aprendeu dos apóstolos que o transmitiram. Mas não importa, uma vez que este era o ensino apostólico, tanto de Paulo como de todos os demais; e todos eles receberam do próprio Cristo (diretamente dos lábios de Jesus ou por tradição, isto é: transmissão oral).

O RELATO DA CEIA DO SENHOR está posto como revelação divina nos três evangelhos sinópticos: Mateus 26.26-29; Marcos 14.22-25 e Lucas 22.17-20. Entretanto, talvez você não saiba disto!, o texto bíblico mais antigo a respeito deste memorial é o que temos em 1Coríntios 11.23-34. Para se ter uma ideia: Mateus foi escrito no final da década de 50 ou início dos anos 60 d.C; Marcos foi escrito entre meados da década de 50 e 64 d.C.; e Lucas foi escrito no início dos anos 60, em 60 ou 61 d.C.; mas 1Coríntios foi escrito entre 53–55 d.C. Portanto, quando lemos 1Coríntios 11.23-34 estamos lendo as primeiras palavras de Jesus de que se tem registro nos documentos canônicos.

*Pois bem, o que Paulo tem a nos ensinar a respeito da ceia do Senhor?*

Acima de tudo, Paulo nos ensina que a ceia do Senhor é um *memorial*, uma *lembrança da morte e ressurreição de Jesus Cristo*. Leia o texto (atenção para os destaques):

#### **1Coríntios 11.23-34 (NVT)**

<sup>23</sup>Pois eu lhes transmiti aquilo que recebi do Senhor. Na noite em que o Senhor Jesus foi traído, ele tomou o pão, <sup>24</sup>agradeceu a Deus, partiu-o e disse: “Este é meu corpo, que é entregue por vocês. **Façam isto em memória de mim**”. <sup>25</sup>Da mesma forma, depois da ceia, tomou o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, confirmada com meu sangue. **Façam isto em memória de mim**, sempre que o beberem”. <sup>26</sup>Porque cada vez que vocês comem desse pão e bebem desse cálice, anunciam [*anunciam o que se estão fazendo em memória; anunciam o que vocês estão lembrando com o ato de comer do pão e de beber do cálice, a saber:*] **a morte do Senhor até que ele venha** [*e ele virá porque ele ressuscitou, oras!*].

A ceia do Senhor, portanto, tem este fim supremo: trazer à memória, fazer lembrar da morte e ressurreição de Jesus Cristo.

## **A igreja reunida para a ceia do Senhor**

Outro fato da mais absoluta importância: a ceia do Senhor é para ser celebrada pela igreja reunida – localmente, presencialmente – para *culto coletivo* que se prestará a Deus Pai, Filho e Espírito Santo. A ceia do Senhor *não* é para pequenos grupos da igreja, *nem* é para ser levada a idosos ou enfermos da igreja que não conseguem sair de casa *ou* cele-

brada *online*, pela internet, tampouco para ser celebrada em algum contexto paraeclesialístico, interdenominacional ou mesmo de convenção ou instituição denominacional. A ceia do Senhor é para ser celebrada pela igreja local, reunida presencialmente em assembleia, em culto a Deus. Leia, **1Coríntios 11, versículo 17**: “quando vocês se reúnem”; **versículo 18**: “quando vocês se reúnem como igreja”; e **versículo 20**: “Quando vocês se reúnem”. A ceia é para a igreja reunida.

Note ainda que o texto que trata da ceia do Senhor está inserido em um bloco da carta aos coríntios – 1Coríntios 11.2—14.40 – no qual Paulo está corrigindo erros relacionados à prática do culto público da igreja de Cristo que se reunia localmente em Corinto. O problema em foco era a falta de maturidade espiritual em relação ao culto, uma vez que se buscava na adoração coletiva da igreja a autoexpressão e a autopromoção, deixando de se submeter à tradição apostólica revelada. Eram três os problemas principais:

1. **11.2-16. O véu e o culto.** As mulheres cristãs de corinto estavam abusando da liberdade em Cristo para subverter seu papel divinamente instituído dentro da igreja; resultado: homens e mulheres estavam desprezando a ordem estabelecida por Deus na utilização de seus dons e talentos, desonrando uns aos outros:

**1Coríntios 11.2-3 (NVT)**

<sup>2</sup>Eu os elogio porque vocês sempre têm se lembrado de mim e têm seguido os ensinamentos que lhes transmiti. <sup>3</sup>Mas quero que saibam de uma coisa: o cabeça de todo homem é Cristo, o cabeça da mulher é o homem, e o cabeça de Cristo é Deus.

2. **11.17-34. A ceia e o culto.** A igreja de corinto tinha virado do avesso a celebração da ceia do Senhor, tornando-a em ocasião para se dividirem uns dos outros e abusarem uns dos outros; a celebração que deveria unificar a igreja local – revelando a sua unidade em Cristo, a união do corpo com o cabeça que é Cristo – estava, na verdade, causando, acentuando divisões na igreja:

**1Coríntios 11.17-22 (NVT)**

<sup>17</sup>Nas instruções a seguir, porém, não posso elogiá-los, pois, quando vocês se **reúnem**, fazem mais mal que bem. <sup>18</sup>Primeiro, ouço que há divisões quando vocês se **reúnem** como igreja e, até certo ponto, eu o creio. <sup>19</sup>Supo-

nho que seja necessário haver divisões entre vocês para que se reconheçam os que são aprovados!

<sup>20</sup>Quando vocês se **reúnem**, não estão interessados de fato na ceia do Senhor. <sup>21</sup>Alguns de vocês se apressam em comer a própria refeição; como resultado, alguns passam fome, enquanto outros ficam embriagados. <sup>22</sup>Será que vocês não têm casa onde comer e beber? Ou querem mesmo envergonhar a igreja de Deus e humilhar os pobres? Que devo dizer? Querem que eu os elogie? Certamente não os elogiarei por isso!

<sup>23</sup>Pois eu lhes transmiti aquilo que recebi do Senhor. **[Então Paulo passa a explicar os *comos* e os *porquês*.]**

3. **12.1–14.40. Os dons e os cultos.** Os membros da igreja de Corinto estavam praticando os dons espirituais com vista para a glorificação e a edificação pessoais, em vez de, em atitude de amor, visarem a glória de Cristo na edificação do corpo reunido:

#### 1Coríntios 12.1, 27, 31 (NVT)

<sup>1</sup>Agora, irmãos, quanto à sua pergunta sobre os dons espirituais, não quero que continuem confusos. [...] <sup>27</sup>**Juntos**, todos vocês são **o corpo de Cristo**, e cada um é uma parte dele. [...] <sup>31</sup>Portanto, desejem intensamente os dons mais úteis. Agora, porém, vou lhes mostrar um estilo de vida que supera os demais [*o amor, o mais importante é o amor, 1Co 13*].

#### 1Coríntios 14.1, 12, 39-40 (NVT)

<sup>1</sup>Que o amor seja seu maior objetivo! Contudo, desejem também os dons espirituais, especialmente a capacidade de profetizar. [...] <sup>12</sup>O mesmo se aplica a vocês. Uma vez que estão ansiosos para ter os dons espirituais, busquem os dons que fortalecerão **a igreja toda**. [...] <sup>39</sup>Portanto, meus irmãos, anseiem profetizar e não proibam o falar em línguas, <sup>40</sup>mas cuidem para que tudo seja feito com decência e ordem.

EM RESUMO: tudo o que está sendo tratado desde 1Coríntios 11.2 até 1Coríntios 14.40 diz respeito ao **culto público**, à unidade da igreja em Cristo no contexto do culto público – liberdade, honra, autoridade, unidade e edificação, tudo em amor, no contexto do culto público da igreja local. A ceia do Senhor, portanto, é para ser celebrada pela igreja reunida, expressando, dessa forma, quem somos: o corpo de Cristo presente, concreto e palpável, jamais distante, espalhado e virtual. Exemplo:

#### 1Coríntios 10.16-17 (NVT)

<sup>16</sup>Quando abençoamos o cálice à mesa, não participamos do sangue de Cristo? E, quando partimos o pão, não participamos do corpo de Cristo? <sup>17</sup>E, embora sejamos muitos, todos comemos do mesmo pão, mostrando que somos um só corpo.

Antes de prosseguir, deixe-me fazer já aqui uma aplicação.

Uma das coisas mais dolorosas da vida é a solidão. Sentir-se só, esquecido, preterido, desprezado ou abandonado é muito doloroso.

Sente-se assim nesta manhã?

A celebração da ceia do Senhor no contexto do culto público presencial da igreja local, trazendo à memória a morte e a ressurreição de Cristo – que nos salva do pecado e da ira de Deus e nos batiza no corpo de Cristo, dando-nos uma família, a família de Deus, é um fato de valor inexprimível, sobretudo para você que está só, foi abandonado, deixado ou vive sendo desprezado pelos homens e até pela família consanguínea.

Em Cristo, pela graça, por meio da fé, você tem uma família; e a celebração da ceia do Senhor é para, de novo e de novo, vez após outra, mensalmente, regularmente, **trazer à sua memória que você tem uma família**: a igreja, o corpo de Cristo. Paulo explicitou essa verdade de maneira inconfundível, quando escreveu o seguinte:

#### 1Coríntios 12.12-13 (NVT)

<sup>12</sup>O corpo humano tem muitas partes, mas elas formam um só corpo. O mesmo acontece com relação a Cristo. <sup>13</sup>Alguns de nós são judeus, alguns são gentios, alguns são escravos e alguns são livres, mas todos nós fomos batizados em um só corpo pelo único Espírito, e todos recebemos o privilégio de beber do mesmo Espírito.

Jesus já havia deixado claro o valor dos irmãos de fé, da comunhão da igreja:

#### Mateus 12.46-50 (NVT)

<sup>46</sup>Enquanto Jesus falava à multidão, sua mãe e seus irmãos estavam do lado de fora, pedindo para falar com ele. <sup>47</sup>Alguém disse a Jesus: “Sua mãe e seus irmãos estão lá fora e querem falar com o senhor”.

<sup>48</sup>Jesus respondeu: “Quem é minha mãe? Quem são meus irmãos?”. <sup>49</sup>Então apontou para seus discípulos e disse: “Vejam, estes são minha mãe e meus irmãos. <sup>50</sup>Quem faz a vontade de meu Pai no céu é meu irmão, minha irmã e minha mãe”.

Nesse ponto da caminhada dele, os familiares de Jesus julgavam que ele estava “fora de si” (Mc 3.21), e por isso agiam para tentar “chamá-lo à razão”. Então ele usa esse incidente para revelar que os discípulos de Jesus, os verdadeiros crentes – aqueles que fazem a vontade do Pai – são a verdadeira família do crente. É claro que Jesus não estava negando a importância da família biológica, afinal ele ensinou, por exemplo, que se deve honrar e socorrer pai e mãe em suas necessidades (cf. Mt 15.3-9). O que Jesus está dizendo é que há sim a primazia do compromisso de uma pessoa com ele e o Reino dos Céus, bem como a primazia dos relacionamentos entre os da família da fé (cf. Gl 6.10).

EM CRISTO VOCÊ TEM UMA FAMÍLIA – a família da fé, a família de Deus, o corpo de Cristo, a igreja – e, portanto, deverá desfrutar de seus privilégios e praticar os seus deveres: ser edificado e edificar, ser ajudado e ajudar, ser socorrido e acolhido e também socorrer e acolher, ser abençoado e abençoar, receber oração e orar, interceder etc.

Neste Domingo de Páscoa eu quero trazer à sua memória a igreja de Cristo, a sua família de fé, tão belamente refletida aqui, ao redor da mesa, enquanto nos preparamos para a ceia do Senhor. Eu preciso de você, você precisa de mim e nós precisamos uns dos outros e temos uns aos outros. Foi por isso que Paulo, lá no final do texto sobre a ceia do Senhor, escreveu assim, **1Coríntios 11.33 (NVT)**: “Portanto, meus irmãos, quando se *reunirem para comer, esperem uns pelos outros.*”

A ceia do Senhor é uma cena viva de que em Cristo nós temos uns aos outros e esperamos uns pelos outros; temos uma família, a igreja local. Ah! Como você e eu precisamos dessa família e dessa comunhão! Desfrute disto, crente!

#### **Gálatas 6.1-3 (NVT)**

<sup>1</sup>Irmãos, se alguém for vencido por algum pecado, vocês que são guiados pelo Espírito devem, com mansidão, ajudá-lo a voltar ao caminho certo. E cada um cuide para não ser tentado. <sup>2</sup>Ajudem a levar os fardos uns dos outros e obedeçam, desse modo, à lei de Cristo. <sup>3</sup>Se vocês se consideram importantes demais para ajudar os outros, estão apenas enganando a si mesmos.

#### **Tiago 5.19-20 (NVT)**

<sup>19</sup>Meus irmãos, se algum de vocês se desviar da verdade e for trazido de volta, <sup>20</sup>saiam que quem trazer o pecador de volta de seu desvio o salvará da morte e trará perdão para muitos pecados.

Traga isto à memória nesta manhã, lembre-se disto: em Cristo, à mesa, na ceia do Senhor nós temos uma família, a nossa igreja, o seu e o meu povo, o povo de Deus. Outro texto, **Eféios 2.16 (NVT)**: “Assim, [Cristo] os reconciliou com Deus em um só corpo por meio de sua morte na cruz, eliminando a inimizade que havia entre eles.” É isto, portanto, que nós celebramos na ceia do Senhor, é isto o que nós devemos trazer à memória, lembrar na celebração da ceia do Senhor: pela morte e a ressurreição de Jesus Cristo nós fomos reconciliados com Deus e uns com os outros no povo de Deus, a igreja.

Extraia todas as vantagens disponíveis a você na comunhão da igreja e pratique também as suas responsabilidades como membro da igreja: envolva-se com outras pessoas, na vida das pessoas, em aconselhamento bíblico e discipulado pessoal; que me-

lhor maneira para isso do que notar e acolher os rostinhos diferentes que todos os domingos aparecem entre nós; também participar das reuniões menores da igreja e conhecer melhor as pessoas (quarta-feira de oração, MCM, Café com Deus, Refugiados, Farol, Ministério Infantil etc.) e de um pequeno grupo (Grupos de Crescimento)!

*Continua na próxima ceia do Senhor...*

***S.D.G. L.B.Peixoto***